

ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

Viver e Aprender 2000

EDIÇÃO 79 - ANO 13

MAIO 2014



Novos cursos em Montalegre e Chaves

DOADOR DO MÊS



Concerto de Beneficência



ER-1072/2012

ÍNDICE

Editorial_____	2
Destaque _____	3
POPH – Tipologia 6.2_____	5
POPH – Tipologia 6.4_____	11
CRIP _____	13
Intervenção Precoce _____	16
Gabinete Psicossocial _____	17
Clínica Social _____	20
Angariação de fundos _____	22
Donativos e Contribuições _____	23

Em 2004 Kofi Anan, Secretário Geral da Organização das Nações Unidas anunciou que o lema desse ano para o Dia Internacional da pessoa com deficiência seria “Nada sobre nós, sem nós”, mas este lema não devia ser apenas para um dia, num ano que já vai longínquo... este lema devia estar presente na cabeça de todos nós, 24h por dia.

Nesta frase o “**NADA**” significa que nenhum resultado – lei, política, programa, serviço projeto, campanha, financiamento, equipamento, utensílio, etc., quer seja ao nível da educação, da saúde, do trabalho, do transporte, da reabilitação, do lazer, da cultura, do desporto, da arte, da religião, etc. – deveria ser decidido sem a participação das pessoas que serão abrangidas por ele.

“**SOBRE NÓS**” refere-se às pessoas que a vida tornou especiais por algum fator intrínseco, mas de impacto social.

“**SEM NÓS**”, ou seja, sem a plena participação das próprias pessoas “especiais”, em todas as etapas do processo de criação dos resultados acima referidos (as principais etapas a ter em conta são conceção, validação, implementação, monitorização, avaliação e a contínua melhoria).

Em suma, e indo ao encontro do Princípio da “**PARTICIPAÇÃO**” do EQUASS todas as organizações têm o dever de envolver os seus clientes nas diferentes etapas dos seus serviços. Este processo participativo e de empoderamento das pessoas que habitualmente estão afastadas dos polos de decisão é fundamental para a sua plena inclusão.

Não se pode dizer que este princípio seja de fácil implementação, pois as barreiras sociais ao empowerment são muitas.

Dar poder a alguém (empowerment) significa a partilha do poder que alguém previamente tinha, o que esbarra na flexibilidade de cada um de nós. Quanto mais rígida for uma estrutura, menos participativa, mais discriminadora, menos empoderadora. Um exemplo disto é a estrutura dos projetos formativos, pois está definida de uma forma rígida e escolarizada, quando se sabe que esta é a forma menos adequada, pois é impor a “normalização” àquilo que está fora da “norma estatística”.

A A2000 procura ultrapassar este obstáculo usando metodologias ativas e participativas – por ex^o nesta edição surgem notícias de várias atividades que foram sugeridas pelos clientes. Efetua um diagnóstico de necessidades e expectativas e, através da metodologia do Plano Individual permite que cada cliente estabeleça as suas próprias metas; por fim avalia a vários níveis a satisfação dos seus clientes e colaboradores, bem como o grau de concretização dos objetivos estabelecidos. Só assim se pode avançar com respostas cada vez mais adequadas às reais necessidades dos clientes e facilitadoras da igualdade de acesso às oportunidades.

“**Nada sobre nós, sem nós**” ou “Participação em todas as etapas dos processos de promoção da igualdade”, **SEMPRE!**

Marina Teixeira, *Diretora Técnica*

A2000 ARRANCA COM CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM MONTALEGRE E CHAVES

No dia 02 de Maio de 2014 iniciaram dois cursos de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade, um em Montalegre e outro em Chaves.

Em Montalegre o curso é constituído por 9 formandos, todos residentes no concelho de Montalegre, e funciona na EB1 da Pipela, localizada em Montalegre, instalações cedidas pelo município de Montalegre.

Em Chaves o curso é constituído por 11 formandos, todos residentes no concelho de Chaves, e funciona nas instalações da Associação Chaves Social, localizada na freguesia da Madalena, instalações cedidas pelo município de Chaves.

Estes cursos são uma aposta clara na formação e integração de pessoas com deficiência ou incapacidade, promovendo ações que visam a aquisição e o desenvolvimento de competências sociais, escolares e profissionais, com o claro objetivo de potenciar a sua empregabilidade e inclusão.

Com o objetivo de compreender melhor o que moveu os formandos a frequentar estes cursos fez-se, através de uma conversa informal, um levantamento das suas expectativas, interesses e necessidades de modo a que a equipa técnica da Tipologia de Intervenção 6.2 – POPH, obtivesse informações sobre os grupos, logo no início do processo da formação. Apresentamos alguns dos sonhos dos formandos:

“Com este curso espero vir a ser funcionário público, na função de auxiliar da educação.”

“Eu gosto muito de andar neste curso, espero conseguir vir a ser cabeleireira – queria muito.”

“Com este curso espero aprender aquilo que não sei fazer”

“Eu quero ter uma loja de roupa e, espero que esta formação me dê uma ajuda.”

“Eu tirei o curso de eletrónica, mas ainda não sei bem o que quero fazer. Vamos ver... este curso vai ajudar-me a decidir.”

“Gosto muito de ir visitar os velinhos. Gostava de trabalhar com velinhos e crianças – é isso que eu quero!”

(Continua na página seguinte)



(Continuação)

Os formandos de Chaves fizeram com o formador, no final do mês, uma partilha sobre as emoções do 1º dia de formação, a qual transcrevemos aqui:

“Era o primeiro dia...

De olhar envergonhado e com um sorriso rasgado a medo, fomos entrando na sala que ainda cheirava a novo e a novidade. Cada formando, trazia consigo o nervosismo de primeiro dia e muita, muita vontade de saber o que ia acontecer.

Nós, trazíamos connosco a certeza de que seria o primeiro, de muitos dias cheios de alegrias, entregas, novidades, curiosidades e muito empenhamento. Foi com muito entusiasmo que nos conhecemos e nos demos a conhecer e ao fim de alguns dias, já nos sentíamos em casa. Fomos muito bem acolhidos nas novas instalações, fizemos um novo grupo de amigos, de colegas, de companheiros! Aprender coisas novas vai ser apenas o ponto de partida para criarmos aqui a nossa história ao longo do curso, pois estão criadas todas as condições para que seja... uma história de sucesso!”

Este projeto formativo, apresentado em devido tempo ao POPH (Programa Operacional Potencial Humano), resulta de uma parceria entre a Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000, sediada em Santa Marta de Penaguião, e a Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Montalegre (CerciMont), contando com o apoio das Câmaras Municipais de Montalegre e de Chaves.

Aurora Gouveia, Técnica da A2000

E Formandos dos Cursos de Montalegre e Chaves



Curso de Formação - Chaves



Curso de Formação - Montalegre

POPH–Tipologia 6.2 >>> 5

TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO 6.2 – QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE – REGIME LABORAL

- Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade :
 - Santa Marta de Penaguião
 - Baião
 - Resende
 - Chaves
 - Montalegre

INSCRIÇÕES
ABERTAS

Informações/ Inscrições
Sede da A2000
www.a2000.pt





VISITA AO FORAL DA TEIXEIRA – BAIÃO

No passado dia 31 de maio decorreu em Baião a Recriação Histórica – Comemorações dos 500 anos do Foral da Teixeira. Atendendo à sugestão e pedido dos nossos formandos, decidimos presentearlos com a ida ao Foral.

A tarde iniciou às 14h, quando chegamos a Baião. Logo fomos para o recinto do Foral para encontrar um bom lugar para assistir ao cortejo histórico.

Entre as 14h30 e as 17h assistimos ao cortejo histórico que foi novidade para todos, pois nenhum deles tinha assistido ao Foral no ano anterior. O cortejo retratou vários momentos históricos, os invasores romanos, a romanização, as invasões francesas e até a sopa dos pobres. Os formandos ficaram encantados com as roupas, as músicas, as danças que nos fizeram viajar no tempo, até à idade medieval.

Depois de terminado o cortejo, por volta das 17h30, demos uma volta pelos mercadinhos. A grande diversidade fez a delícia dos nossos formandos! Começaram por provar os crepes medievais, depois o pão com salpicão em forno de lenha, o biscoito da Teixeira e, para terminar, um café feito ao lume, no pote.



Enquanto andávamos pela rua a percorrer os mercadinhos, íamos assistindo às várias peças de teatro e animação que iam decorrendo em vários locais do recinto. As peças de teatro e animação retratavam 4 temáticas distintas: o Romano, o Medieval, o Contemporâneo do Séc. XIX e o Contemporâneo do Séc. XX. Os formandos gostaram particularmente de ver a recriação do Romano, com a encenação do leilão de escravos e também a luta romana.

Nos mercadinhos, todos compraram o tradicional Biscoito da Teixeira para levar para casa e “adoçar” a boca aos familiares.

O dia terminou em grande animação e alegria dos formandos – todos adoraram a ida ao Foral.

Sandra Pinto, *Técnica da A2000*

VISITA À FESTA DA ASCENSÃO – GODIM (PESO DA RÉGUA)



No dia 29 de maio, na companhia das nossas técnicas Sandra Pinto e Goreti Alexandre, fomos à Festa da Ascensão em Godim (Peso da Régua), mais conhecida por Festa do Queijo. A visita enquadrou-se na UFCD de Queijos e Bebidas, ministrada pela Formadora Goreti – e foi sugestão nossa!

A nossa ida à festa do queijo começou às 14h, quando saímos de Resende em direção à cidade da Régua. Quando chegamos à festa, que decorre junto à igreja de Godim, demos uma volta pelas barraquinhas para ver o que havia à venda. As barraquinhas eram muito diversas, havia queijo, cavacas de Resende, cerejas, fumeiro, biscoito da Teixeira, pão, doces conventuais e as tradicionais pipocas e farturas.

Depois de dada a volta às barraquinhas, decidimos aproveitar a música para dar um pezinho de dança, enquanto não chegava a hora de comer o queijo. Foi uma surpresa quando a nossa técnica Sandra Pinto nos disse que íamos comer pão e queijo de graça! Desconhecíamos que a junta de freguesia oferecia gratuitamente, a todos os visitantes, queijo, pão, sumo e vinho. O Sr. Presidente da União das Freguesias, Sr. Manuel Monteiro (a quem mais uma vez, agradecemos), a pedido da Técnica Sandra Pinto, reservou um cantinho para nós na mesa e não nos faltou pão, queijo e sumo.

Depois de termos provado o queijo, que era bem bom, dançamos mais um bocadinho para desgastar o lanche. Antes de vir embora, alguns de nós compraram queijo e biscoito da Teixeira para trazer para casa.

Foi uma tarde bem passada, foi muito divertido e todos nós gostamos bastante de ir à Festa da Ascensão – a Festa do Queijo.



Formandos do Curso 8 – *Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade*

VISITA À BIBLIOTECA MUNICIPAL – PESO DA RÉGUA



No dia 7 de maio, o curso 4 realizou uma visita à Biblioteca Municipal do Peso da Régua, no âmbito da Área de Competência Chave de Linguagem e Comunicação.

Fomos recebidos pelo Dr. António Pereira, que nos fez a visita guiada à biblioteca. Colocamos algumas questões e de seguida foram-nos mostradas as várias áreas da biblioteca: o espaço para os adultos, o espaço para os jovens e o espaço para as crianças. Também existe uma área especial para pessoas com deficiência motora. O Dr. António Pereira também nos mostrou uma área própria para a realização de atividades com crianças em idade pré-escolar. Vimos, ainda, um depósito onde estão guardados os livros que estão por catalogar.

Gostamos bastante de realizar esta visita que contribuiu para ampliar os nossos conhecimentos.



Vera Ribeiro, *Curso 4 Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade*

ATIVIDADES NO EXTERIOR

Neste mês de maio, no prosseguimento das atividades pedagógicas realizadas no ambiente exterior à sala de formação, foram realizadas três atividades. Em todas elas participaram os três cursos que estão em formação em Sta. Marta de Penaguião.

A primeira do mês foi a dança, onde dançamos e cantamos. Dançamos até não poder mais. Divertimo-nos muito.

A segunda atividade foi a “Caça ao Tesouro” realizada no parque de manutenção de Santa Marta de Penaguião. Foi dado, a cada curso, um mapa onde mostrava o local onde se encontravam os tesouros escondidos no parque.

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

No final de descobertos todos os tesouros, festejamos com um pequeno lanche em que comemos umas queijadas confeccionadas pelos cursos 4 e 5.



A terceira atividade foi o Karaoke, que para além de juntar os três cursos, juntou também os clientes da Oficina dos Sorrisos. Foi uma tarde muito divertida, cheia de emoções onde a alegria e a boa disposição reinaram.



Maria João Branco, *Curso 4 Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade*

PEQUENOS CURATIVOS NA A2000

No dia 17 de Abril de 2014, veio à A2000 a enfermeira Ana Luísa Vicente, no âmbito do módulo – Assistência a crianças no domicílio – Saúde e segurança – onde ministrou uma palestra sobre os cuidados básicos com as crianças e pequenos curativos.

Foi muito interessante, pois pudemos aprender quais os passos / procedimentos a seguir e o material a utilizar, no caso de uma criança se magoar. Depois de uma apresentação teórica, realizamos uma prática simulada, onde aplicamos os conhecimentos adquiridos.

Abordamos também cuidados básicos a ter com uma criança nomeadamente com a administração/utilização de medicamentos, com as doenças mais comuns desta faixa etária e os cuidados a ter, para evitar o contágio.



Formandos do Curso 3 – *Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade*

A2000 NA FEIRA DE EMPREGO – MESÃO FRIO

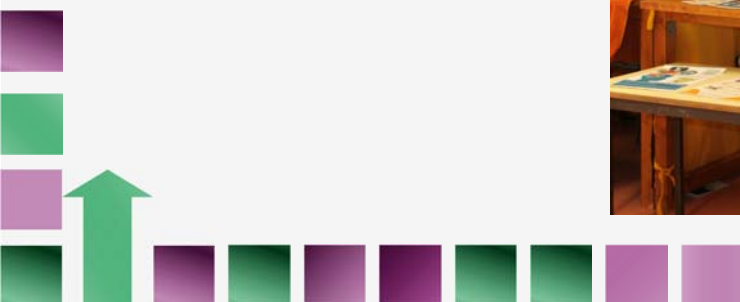
No dia 23 de Maio, realizou-se a Feira do Emprego, Formação, Qualificação e Orientação Escolar em Mesão Frio, onde a A2000 marcou presença. Os cursos 4, 5 e 6 realizaram uma visita à feira durante a manhã.

Foram várias as entidades com quem contactamos, salientamos a Guarda Nacional Republicana, onde vimos os vários equipamentos que possuem; a Escola Profissional do Rodo onde tivemos a oportunidade de degustar vários doces, salgados e algumas bebidas; O Exército Português com várias armadilhadas e armas que usam em situação de guerra; A Escola Profissional de Lamego e o Instituto Politécnico de Viseu com mostras dos seus respetivos cursos. A A2000 que apresentou na feira os vários serviços e ações formativas que possui.

Aproveitamos também para visitar a Feira do livro que se encontrava no mesmo espaço.

Foi uma manhã divertida, onde aprendemos coisas de maneira diferente.

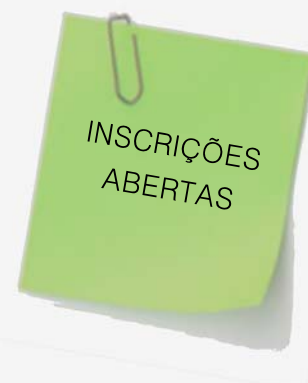
Formandos dos Cursos 4 e 5 – *Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade*



POPH – PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO

TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO 6.4 – QUALIDADE DOS SERVIÇOS E ORGANIZAÇÕES – REGIME PÓS-LABORAL

– Cronograma e Pré-Inscrições em www.a2000.pt



TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO 6.4 – QUALIDADE DOS SERVIÇOS E ORGANIZAÇÕES – REGIME PÓS-LABORAL

A

Tipologia 6.4 tem como finalidade melhorar a qualidade da intervenção das equipas técnicas das entidades que desenvolvem programas de reabilitação profissional para pessoas com deficiência ou incapacidade. Neste âmbito a A2000 promove ações de formação profissional e ações de sensibilização dirigidas a técnicos e outros profissionais de reabilitação profissional, internos e externos.

Este tipo de formação decorre em regime pós-laboral (geralmente entre as 17 e às 20 horas). Os destinatários têm direito a Subsídio de Alimentação, Subsídio de Transporte, Seguro de Acidentes Pessoais e, Certificado.

Para consultar o cronograma e a pré-inscrição basta aceder à nossa página - www.a2000.pt



POPH

QUALIFICAR É CRESCER.



QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL PORTUGAL 2007.2013



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

DEFICIÊNCIA – COMPREENDER AVALIANDO, INTERVENIR REABILITANDO



“ A reabilitação é um processo global e dinâmico orientado para a recuperação física e psicológica da pessoa portadora de deficiência, tendo em vista a sua reintegração social” , in Portal da Saúde.

No passado dia 22/04/2014 decorreu em Lamego, nas instalações da Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente do Agrupamento de Concelhos do Vale Douro Sul – Portas P’rà Vida – a ação de formação “Deficiência: Compreender avaliando, intervir reabilitando”, ministrada pela formadora Sophie Fachada.

A ação dirigida a técnicos e outros profissionais de reabilitação profissional, contou com a presença de 15 formandos, 6 da IPSS que acolheu a formação, 1 da IPSS Artenave, Atelier – Moimenta da Beira e 8 da Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000. A formação decorreu durante 3 semanas, perfazendo um total de 25 horas, e teve como objetivos: Planear a avaliação inicial num processo de reabilitação; Compreender as características físicas, motoras e mentais associadas a cada tipo de deficiência; Conceber planos e estratégias de intervenção e planeamento para a área da reabilitação; Promover uma dinâmica de reflexão em torno das práticas de reabilitação e inclusão social das pessoas com deficiências e incapacidades.

Intervir com as pessoas com deficiência é fundamental para desenvolver os conhecimentos e habilidades para a autoajuda, a assistência, a gestão e a tomada de decisão. Advoga-se uma filosofia educacional e reabilitacional em que qualquer cliente, independentemente do seu potencial de aprendizagem (normal ou atípico), deverá ter o direito a uma educação ou reabilitação que lhe permita realizar o seu máximo potencial humano.

“ A reabilitação teve grande impulso e desenvolvimento no século XX, sobretudo no período posterior às grandes catástrofes mundiais, como foram as guerras. Foram, então, imputados aos governos os custos económicos, familiares e sociais decorrentes das lesões e sequelas dos seus cidadãos e exigidas medidas de reparação e integração” . Portal da Saúde

A formação revelou-se muito importante para os profissionais das várias áreas, uma vez que foram abordados temas amplos de saúde, incorporando o bem-estar físico, psíquico e social a que todos os indivíduos têm direito.

Vânia Pereira, T.S.S.S.



CENTRO DE RECURSOS PARA A INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL

AÇÕES:

IAOQE – INFORMAÇÃO, AVALIAÇÃO, ORIENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO NO EMPREGO

OBJETIVOS – Visa apoiar as pessoas na tomada de decisões vocacionais adequadas, disponibilizando a informação necessária para o efeito, promover a avaliação da sua funcionalidade e incapacidade e a determinação dos meios e apoios considerados indispensáveis à definição e desenvolvimento do seu Plano Pessoal de Emprego (PPE).

AC - APOIO À COLOCAÇÃO

OBJETIVOS – Visa promover a inserção no mercado de trabalho, através de um processo de mediação entre as pessoas com deficiência e incapacidades e as entidades empregadoras, equacionando aspetos relativos à acessibilidade, adaptação do posto de trabalho, desenvolvimento de competências de empregabilidade, bem como sensibilizando as entidades para as vantagens da contratação deste público, apoiando o candidato na procura ativa de emprego e na criação do próprio emprego.

APC - ACOMPANHAMENTO PÓS-COLOCAÇÃO

OBJETIVOS – Visa a manutenção no emprego e a progressão na carreira, através do apoio técnico a pessoas com deficiência e incapacidades e às respetivas entidades empregadoras, designadamente, ao nível da criação de condições de acessibilidade, de adaptação do posto de trabalho e de apoio à reorganização do processo produtivo no início da sua atividade.



PO



QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL PORTUGAL 2007-2013



GOVERNO DA REPÚBLICA PORTUGUESA



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



MERCADO DE TRABALHO INTEGRAÇÕES PROFISSIONAIS

A *integração no mercado do trabalho é um processo complexo e desafiante, tendo como objetivo apoiar a inserção dos formandos no mercado de trabalho, não descurando nunca o aconselhamento, o acompanhamento e a orientação.*

Nesta edição Viver e Aprender vamos apresentar o percurso da Maria Adelaide Valente, que frequentou o curso Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade, na A2000.

Terminado o primeiro ano de formação em sala seguiu-se um ano de formação prática em contexto de trabalho (FPCT) no Centro Social e Paroquial de Constantim, entidade sugerida pela formanda – antes desta fase da formação os formandos são ouvidos sobre as suas preferências laborais e procura-se o estágio num local que vá de encontro às suas expectativas.

No Centro Social e Paroquial de Constantim a formanda exerce a função de ajudante de cozinha, mas sempre que necessário faz outras funções: ajuda os idosos na ida à casa de banho, põe a mesa no refeitório e, faz também serviços de limpeza. No final da FPCT esta instituição integrou profissionalmente a Adelaide.

A Adelaide salientou que *“Sem a A2000 não teria ficado aqui a trabalhar, foi uma grande ajuda. Para além do trabalho, a A2000 também me ajudou bastante na resolução de problemas pessoais que sozinha iria ter dificuldade em resolver.* Para a formanda a integração na entidade *“proporcionou uma grande mudança na minha vida: talvez a maior de todas”,* e salientou o nível financeiro *“porque, ao receber um ordenado todos os meses, melhora o bem-estar do seu filho, o que não era fácil sem um isso”.* Além disso, o trabalho ajuda-a a adquirir novas competências profissionais muito úteis para a sua vida.

Nesta conversa com a Adelaide ficou bem patente a importância da A2000 para a própria – *“Gostei mesmo muito de ter lá passado – porque me ajudaram sempre que necessitei e porque fiz grandes amizades com os colegas”.*

Armando Oliveira, TAI da A2000

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

ENTIDADE: Centro Social e Paroquial de Constantim

SECTOR DE ATIVIDADE: Instituição Particular de Solidariedade Social

CONCELHO: Vila Real



QUAL É, NA SUA OPINIÃO, A IMPOR-

TÂNCIA DA A2000 PARA O DESENVOLVIMENTO DESTE PÚBLICO-ALVO?

– A importância é deveras grande, visto que este público é mais frágil e mais necessitado, devido às suas incapacidades. A A2000 acaba por ser uma mais-valia para o seu ingresso no mercado de trabalho – certamente sem esta ajuda, este processo seria mais difícil.

QUE EXPECTATIVAS TINHAM DA ESTAGIÁRIA QUANDO INICIOU O ESTÁGIO NA VOSSA ENTIDADE?

– As expectativas foram superadas. Visto que a Adelaide teve uma evolução gradual ao longo do seu estágio.

PELO QUE PÔDE OBSERVAR, QUE MUDANÇAS SE EFETUARAM NA VIDA DA ESTAGIÁRIA AO LONGO DO ESTÁGIO E COM A SUA CONTRATAÇÃO?

– Observaram-se algumas modificações ao nível do saber-estar. O seu comportamento foi-se moldando aos nossos interesses e aos dos utentes. Com o nosso método de trabalho, notou-se também uma mudança de vocabulário e de comportamento, mantendo-se calma e serena para com todos.

CONSIDERA ESTA EXPERIÊNCIA UMA MAIS-VALIA PARA A VOSSA ENTIDADE?

– A nossa instituição está sempre aberta a apoiar e ajudar este tipo de iniciativas, pois o nosso papel é ajudar quem precisa. E no fim de contas todos aprendemos uns com ou outros. Nós damos um pouco de nós à formanda e ensinamos-lhe certamente muita coisa, mas ela também nos ensina muita coisa a nós. Por isso esta experiência acaba por ser uma mais-valia para todos.

Dr.^a Tânia, *Diretora Técnica do Centro Social e Paroquial de Constantim*

INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA



A Intervenção Precoce na Infância consiste num conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

A resposta social abrange 30 crianças dos 0 aos 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou em risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias.

A A2000, Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), possui um Acordo de Cooperação com a Segurança Social representando-a na Equipa Local de Intervenção (ELI), da qual fazem parte, também, técnicos de outros dois Ministérios (Educação e Saúde). Esta ELI abrange os concelhos de Santa Marta de Penaguião, Peso da Régua, Mesão Frio e Mondim de Basto.

O presente acordo foi celebrado com base no decreto-lei nº281/2009 de 6 de outubro, que criou o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPPI), o qual consiste num conjunto organizado de entidades institucionais e de natureza familiar, que garante as condições de desenvolvimento das crianças com funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal, social, e a sua participação nas atividades típicas para a idade, bem como as crianças em risco grave de desenvolvimento.

O Acordo de Cooperação formaliza a participação das seguintes entidades parceiras:

- Ministério do Trabalho e Segurança Social/Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real, na comparticipação financeira da A2000 que afeta 3 técnicos: 1 Técnico Superior de Serviço Social, 1 Psicólogo e 1 Terapeuta;
- Ministério da Educação/Agrupamento de Escolas Diogo Cão, que afeta 2 Educadores de Infância;
- Ministério da Saúde/ Agrupamento de Centros de Saúde Douro I – Marão e Douro Norte/ Centro de Saúde de Santa Marta de Penaguião, que afeta 1 Médico, 1 Enfermeiro e 1 Psicopedagogo.



GABINETE PSICOSSOCIAL (GPS)

Com este serviço a A2000 presta apoio Psicossocial a famílias e indivíduos, designadamente serviços na área formativa e ocupacional contribuindo para o desenvolvimento de competências ao nível dos Saber-Ser, Saber-Fazer e Saber-Aprender, com objetivo último de aumentar a inserção social e/ou profissional.

O Serviço está em execução desde maio de 2010 e, ao nível operacional, atualmente desenvolve-se em parceria com 3 Freguesias do Concelho (Sever, São Miguel de Lobrigos e São João de Lobrigos) que reúnem forças no sentido de intervir preventivamente e colaborar na criação de respostas integradas ao nível familiar, ocupacional, social e profissional. O Serviço não tem qualquer financiamento estatal, pelo que a sua sustentabilidade está garantida por fundos da A2000 e das três freguesias acima nomeadas.

AÇÕES DIRIGIDAS À **FAMÍLIA** NA SUA TOTALIDADE
AÇÕES DIRIGIDAS ESPECIFICAMENTE ÀS **CRIANÇAS E JOVENS**
AÇÕES DIRIGIDAS ESPECIFICAMENTE A **JOVENS COM DEFICIÊNCIA**
AÇÕES DE APOIO À **COMUNIDADE EM GERAL**



O MÊS DAS PROFISSÕES

Ban Ki-moon no passado dia 3 de dezembro abriu as cerimónias do dia Internacional da Pessoa com Deficiência com a expressão "Temos de remover todas as barreiras que afetam a inclusão e a participação de pessoas com deficiência na sociedade, incluindo as atitudes que fomentam o estigma e a discriminação", e foi neste trajeto que este mês de maio seguiu.

A "Oficina dos Sorrisos" já é conhecida por proporcionar momentos, aos seus clientes, de enquadramento na sociedade em que vivemos. Evidenciamos que infelizmente, em pleno século XXI ainda assistimos a discriminações que já não deveriam ser aceites nem consideradas banais. Como tal, a A2000 trabalhou o mês de maio de maneira a encontrar um caminho em que os seus clientes conseguissem sentir novas experiências e aprender a ver com outros olhos a sua maneira de viver. E foi com este pensamento que foi designado o mês das profissões, um mês em que levamos cada cliente ao local onde pudesse realizar o seu sonho profissional.

Começando por recolher informações sobre os seus sonhos e aspirações, delineou-se um plano para que cada cliente vivesse um dia diferente.

"O Marco escolheu ser Padeiro, fez pão com chouriço que estava delicioso. A seguir foi o dia do Paulinho, ele escolheu a profissão de Engenheiro Civil, nesse dia fomos a Lobrigos a uma obra onde nos explicaram como uma casa é construída e os planos que orientam essa construção. A Antónia escolheu ser Assistente de Serviços Gerais, por isso fomos à Fundação Luís Vicente – em S. João de Lobrigos onde falamos com os utentes do lar, vimos as instalações, ouvimos as explicações sobre os cuidados prestados e, no final, ofereceram-nos um lanche. A seguir foi o dia do António Miguel que escolheu a profissão de Bombeiro: fomos à Corporação de Bombeiros Voluntários de Sta. Marta de Penaguião onde nos mostraram as instalações, os carros dos bombeiros e os dormitórios. O Comandante Alfredo Borges contou-nos histórias dos bombeiros e ainda nos mostrou o santo protetor dos bombeiros, o S. Marçal. O José escolheu ser carpinteiro, fomos a uma carpintaria em Vila Maior, lá o José ajudou a montar um armário e aprendeu a cortar madeira.

(Continua na página seguinte)



(Continuação)

O Rui escolheu a profissão de mecânico e então fomos a Vila Real a um stand de automóveis onde nos mostraram motores de carro e como se reparavam.

Foi um mês diferente mas muito divertido. No próximo mês ainda vamos visitar mais dois locais, pois faltam as profissões do Daniel e Joel.” – **Clientes da Oficina dos Sorrisos.**

Foram sem dúvida momentos gratificantes para os clientes da Oficina, onde cada um pôde revelar o seu sonho e a sua vontade em aprender mais. Foi mais um incentivo para a continuação dos seus projetos, pois além deles merecerem, eles dão valor às novas aprendizagens.

Kelly Guedes, Estagiária de Comunicação e Multimédia da A2000

REGISTO FOTOGRÁFICO



O QUE É?

A “Clínica Social” visa prestar serviços especializados de forma a melhorar a qualidade de vida das pessoas, contando para tal, com uma equipa multidisciplinar qualificada e especializada que desenvolve recursos que satisfaçam as necessidades e as aspirações individuais e/ou familiares. Inserida na missão da A2000 pretende abranger todas as pessoas em situação de vulnerabilidade social ou financeira que necessitem deste serviço.



Psicologia

Massagem



Fisioterapia

Terapia da fala



Terapia ocupacional

Psicomotricidade



Consultas a partir de 6€!*

1ª sessão grátis!

* Valor das consultas é calculado em função dos rendimentos comprovados pelo IRS.

A FISIOTERAPIA NA INTERVENÇÃO PRECOCE

O desenvolvimento da criança é um período de mudanças complexas e interligadas, no qual ocorre um crescimento e maturação a diferentes níveis. O percurso evolutivo da criança depende das vivências individuais proporcionadas pelos pais, pelo contexto social e ambiental. Por este motivo, na intervenção precoce, avalia-se não só a criança, mas também a família, o contexto social e os modelos de interação entre eles.

A fisioterapia surge na intervenção precoce com o objetivo de promover as competências motoras através da estimulação do sistema sensório-motor. Para isso, o fisioterapeuta utiliza pegadas manuais que proporcionam estímulos sensoriais específicos, com o intuito de obter uma resposta comportamental ou motora desejada. Assim, através de uma abordagem ludo-terapêutica, a criança experiencia o movimento normal, enquanto este é apreendido pelo sistema nervoso para o usar diariamente.

Nos primeiros anos de vida é essencial a utilização de atividades que estimulem o desenvolvimento motor, dado que estas podem ser uma forma de prevenir atrasos motores que ocorram devido a um contexto ambiental desajustado. Para isso, podem ser adotadas estratégias pelos familiares, como por exemplo, a partir do 6º mês de idade colocar a criança na posição de gatinhar (em vez de sentada ou deitada), ou no chão (em vez de estar no carrinho de bebé).

Ao longo de todo o desenvolvimento devem ser realizadas brincadeiras que impliquem movimento, novas sensações e novos desafios. Nunca nos devemos esquecer que só a mexer é que se explora, só a explorar é que se conhece e só a conhecer é que se desenvolve e se cresce.



Cristiana Costa, *Fisioterapeuta*

CONCERTO DE BENEFICÊNCIA

No passado dia 30 de maio de 2014 a Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000 promoveu mais um evento solidário – Concerto de Beneficência, no Auditório Municipal de Santa Marta de Penaguião. O Concerto de Beneficência foi mais um evento diligenciado pela A2000, cujo objetivo é fazer mais e melhor, bem como proporcionar condições para disponibilizar os recursos que são efetivamente imprescindíveis para o bem-estar dos clientes do serviço “Oficina dos Sorrisos”, promovido pela A2000. Este serviço apoia 10 pessoas com deficiência grave, durante três tardes por semana, sem qualquer apoio estatal.

“Uma pessoa com deficiência não é uma pessoa doente! A deficiência somente impõe, em alguns casos, a necessidade de adaptações.”

Endereçamos uma palavra de apreço e agradecimento muito especial à Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião, pela disponibilização do Auditório Municipal; ao grupo The Voice constituído por Victor Bessa e Goretti Bessa que solidariamente se juntaram a esta iniciativa espalhando magia musical e sedução pelo auditório; aos patrocinadores do evento: i9auto automóveis, Publiserv – Publicidade e Serviços; Habi Penaguião – Construções, Lda.; Cruzeiru’s Bar; Restaurante St António; Taberna do Carlitos; e ao Sr. Ricardo Pinto por toda a ajuda na logística do evento; e ainda a todas as pessoas que aderiram a esta causa, pois acrescentaram um brilho especial a este Concerto, que tinha um tema e um propósito muito especial: **entreaju-**



da!

Com o concerto a A2000 conseguiu angariar fundos através do valor da entrada. O bilhete de entrada foi ainda sujeito a um sorteio e deu direito a uma sessão de massagem na Clínica Social da A2000, tendo sido premiado o bilhete número 49.

“Há Homens que lutam por um dia e são bons, há outros que lutam por um ano e são melhores; há outros que lutam por muitos anos e são muito bons; há, porém, os que lutam por toda a vida e esses sim são os imprescindíveis” (Bertold Brecht)

Aurora Gouveia e Kelly Guedes, Técnica e Estagiária da A2000



No mês de junho o doador do mês da A2000 é a Habi Penaguião Construções, Lda.

A Habi Penaguião Construções, Lda. cumpre o seu compromisso social e adere uma vez mais a esta iniciativa da A2000, ajudando assim a promover um trabalho em prol dos que mais necessitam.

A Habi Penaguião Construções, Lda. é uma empresa fundada em 2008. E, desde então dedica-se à construção e reconstrução de habitações, não esquecendo a habilitação para todas as restantes obras ligadas à construção civil (construções de moradias unifamiliares/multifamiliares, demolições, construção de muros em xisto, remodelações, movimentos de terra, etc.).

Detentora do Alvará nº 61808, a Habi Penaguião Construções, Lda. está habilitada a realizar obras enquadradas na Classe 3 da Subcategoria de Edifícios de Construção tradicional, da 2ª Categoria.

Esta empresa aposta numa relação próxima com os seus clientes, aconselhando-os nas suas escolhas e não esquecendo a qualidade aliada ao melhor preço. Trabalham com os melhores profissionais, dos diversos ramos da construção, de modo a garantir a satisfação dos seus clientes. Constroem imóveis de qualidade com uma equipa de engenharia capaz de projetar e acompanhar o seu projeto desde a planta até à entrega da chave.

Morada: Rua do Ribeiro, nº 207 – Sta. Comba

5030-461 Sta Marta de Penaguião

E-mail: habipenaguiao@gmail.com **Telefone:** 917615102





FICHA TÉCNICA

Nº 79	Maio 2014
Propriedade:	A2000
Editor:	Marina Teixeira
Coordenação:	Aurora Gouveia
Produção e Paginação:	Kelly Guedes
Contribuinte:	505 045 125

CONTACTOS

Morada:	Av. 25 de Abril, nº39 Sta. Marta de Penaguião
Telefone:	254 822 046
Telemóvel:	935 575 882
Fax:	254 822 047
Página web:	www.a2000.pt
Email:	a2000@a2000.pt